



Morador de Mauá, em Magé, mostra as obras no local

AQUELA REPAGINADA

Municípios da Baixada Fluminense realizam obras e intervenções diversas, como reurbanização e recapeamento, para melhorar a vida dos moradores. Entre eles estão Magé, Mesquita e Caxias. P.3



No lugar de lixão, Jacutinga, em Mesquita, agora tem praça e espaço reurbanizado

Baixada

Profissionais se recolocam no mercado de trabalho pelo Sine

Candidatos podem se cadastrar para serem encaminhados às oportunidades que aparecem no Rio

Alvio. Essa é a palavra que define o confeitiro e padeiro Mário Maurício dos Santos, de 56 anos, após conseguir emprego em meio a tantas dificuldades impostas pela pandemia. Mário sempre atuou na área de confeitaria e padaria, mas estava há um ano desempregado em busca de uma vaga. Ele é morador de Belford Roxo e, nesse período que ficou sem renda, contou com a ajuda da esposa, que é doméstica e garantiu uma renda da família. Mário também utilizou suas economias para manter a casa enquanto buscava a tão sonhada recolocação no mercado de trabalho.

A oportunidade veio após Mário fazer o cadastro no Sistema Nacional de Empregos (Sine). A captação das vagas é feita pelo Governo do Estado, colocando as empresas em contato com os trabalhadores.

“Perdi meu emprego na pandemia e fiquei um ano inteiro buscando alguma vaga na minha área, mas não consegui. Até que fui ao posto Sine do meu município, fiz o cadastro e, logo depois, me mandaram uma carta me encaminhando para a entrevista para esta vaga de confeitiro. Hoje, estou em uma grande rede de supermercado e só tenho a comemorar”, disse Mário.

“É um alívio muito grande estar de volta ao mercado de



Morador de Belford Roxo, Mário Maurício dos Santos comemora vaga conquistada pelo Sine. Em duas semanas, ganhou até uma promoção

Mário perdeu o emprego na pandemia e ficou um ano procurando emprego na área

trabalho depois de um ano de busca. Voltar a fazer o que a gente gosta é muito importante. Claro que pela parte financeira, para o sustento da casa, da família, mas também para a autoestima. No meu caso, com 56 anos, achei que seria realmente difícil me recolocar, mas com essa ajuda,

consegui algo na minha área, que era justamente o que eu queria. Me sinto realizado trabalhando dentro da profissão que escolhi”, completou.

E Mário já comemora uma promoção com apenas duas semanas de trabalho. “Aqui nós fazemos pães, salgadinhos de todos os tipos, bolos. Por cau-

sa da minha experiência anterior, eles confiaram em mim, e com duas semanas de trabalho, já sou responsável pela padaria. Então, eu tomo conta de toda a produção dos pães e bolos, me sinto privilegiado.”

VAGAS DA SEMANA

A Secretaria de Estado de Tra-

balho e Renda disponibiliza 722 oportunidades, através do Sine, para as regiões Metropolitana, Médio Paraíba, Norte Fluminense e Serrana do Rio de Janeiro, esta semana. O Sine realiza uma análise comparativa do perfil profissional de cada candidato cadastrado com o perfil da vaga disponibilizada pelo contratante. Por isso, é importante que o cidadão mantenha o seu cadastro atualizado. Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade mais próxima, levando documentos de identificação civil, carteira de trabalho e comprovante de residência.

Para consultar as oportunidades e as informações sobre remuneração e exigências de cada função, o candidato deve ser cadastrado no programa Sine e realizar a consulta de maneira presencial em uma unidade da rede ou através dos canais digitais: empregabrazil.mte.gov.br ou aplicativo Sine Fácil. O cadastro também pode ser realizado através do envio do currículo para o e-mail vagas@trabalho.rj.gov.br. Pelo mesmo canal é possível esclarecer dúvidas. Já para pessoas com deficiência, pode ser feito através dos canais digitais: empregabrazil.mte.gov.br ou aplicativo Sine Fácil. Quem preferir pode usar o telefone 2334-9912 ou o e-mail nead@trabalho.rj.gov.br.

Um projeto que enche a barriga e o coração de seus beneficiários

RJ Alimenta bate marca de 1,2 milhão de refeições gratuitas servidas a quem precisa

Um programa social e uma história de sucesso. Esta é a relação entre Rosencler Costa, de 39 anos, e o Programa RJ Alimenta, do Governo do Estado do Rio de Janeiro. “Eu era um beneficiário, me alimentava por aqui de graça. Hoje, trabalho para o programa. Um dia me serviram e hoje sirvo as pessoas. É uma maneira de retribuir tudo o que recebi. Sou grato”, agradece o auxiliar de serviços alimentícios.

Graças ao trabalho de Rosencler e de outros colaboradores, em março, o RJ Alimenta bateu a marca de mais de 1,2 milhão de refeições distribuídas, desde agosto de 2020, nos polos de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e da Central do Brasil.

“A comida aqui é de primeira qualidade. Venho todo dia. O programa me ajuda muito”, conta Janete Oliveira, dona de casa e beneficiária do projeto.

O programa, que atende a população que mais sofre com os impactos da pandemia, oferece 6 mil refeições diárias - café da manhã, almoço e jantar. A iniciativa conta com a colaboração de assistentes sociais, educadores e nutricionistas do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional para auxiliar os usuários e garantir a qualidade e a devida entrega dos alimentos.



Janete Oliveira recebe a refeição das mãos de Rosencler, que já precisou do projeto e hoje é funcionário



“Eu era um beneficiário, me alimentava por aqui de graça. Hoje, trabalho para o programa”

ROSENCLER COSTA, Auxiliar de serviços alimentícios

Segundo pesquisa realizada pela Fundação Leão XIII, do total de pessoas que buscam pelas refeições do programa, 77,3% afirmam ter outro local para almoçar, enquanto 22,7% não têm. Outro dado importante é a situação dessas pessoas: 54,2% se apresentam como pessoas em situação de vulnerabilidade, enquanto 45,8% estão em situação de rua.

O RJ Alimenta é uma parceria entre a Fundação Leão XIII e a Secretaria de Estado

de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Os endereços das unidades são: Avenida Governador Roberto Silveira 950, Nova Iguaçu; Rua Frei Fidélis 501, Duque de Caxias; e Avenida Presidente Vargas 1261, Centro do Rio.

As refeições são servidas de segunda-feira a domingo, das 7h às 9h (café da manhã), das 12h às 14h (almoço), e das 17h às 19h (jantar), em todas as unidades.



Pacientes são atendidos gratuitamente para tratar as varizes

Pacientes tratam das varizes gratuitamente

Consultas e procedimentos em Mesquita acontecem às segundas e quintas-feiras

As dores causadas pelas varizes deixaram dona Márcia Luzia Teixeira da Cunha, de 56 anos, quase sem andar. Agora a situação é outra: ela fez um tratamento oferecido pela Prefeitura de Mesquita na Policlínica Municipal Celestino José Ricardo Rosa, em Santa Teresinha. Josilma Carvalho, de 48, e Janaina da Rocha Rodrigues Santana, de 41, seguiram o mesmo caminho. Elas fazem parte das 6 mil pessoas que, todos os meses, buscam atendimento na unidade de saúde.

“Não estava mais suportando as dores e quase fiquei sem andar. Cheguei à policlínica e, no terceiro procedimento, as veias baixaram e eu não sentia mais dores. No último dia 8, foi a minha sétima vez. Estou com pernas de ‘chutuchinha’”, brinca Márcia. Com sintomas semelhan-

tes, Janaína relata por que resolveu buscar o serviço. “Ouvimos falar bem do atendimento e do tratamento. Todo mundo com quem conversei elogiou. Estou vindo pela primeira vez e não sinto mais dores”. Josilma concorda. “Estou na terceira vez. Minhas veias eram altas e doíam muito. Na segunda aplicação, elas já estavam baixas e sem dores”, resume. Segundo a médica Gabriela Babo, especializada em angiologia, as consultas são feitas às quintas-feiras, a partir das 8h. Já os procedimentos médicos acontecem às segundas, a partir das 13h. São quase 60 atendimentos mensais de escleroterapia de veias, que é o tratamento com espuma densa, para homens e mulheres. De acordo com o diretor, Márcio Pereira, o paciente tem de procurar antes a unidade de saúde da sua região. Lá, a equipe avalia e encaminha para o tratamento, se for preciso.

Baixada

GILSON JR. / DIVULGAÇÃO

Bairros de Mauá passam por transformação em Magé. Há diversas intervenções em ruas e canais da região



Obras se multiplicam por várias cidades da Baixada Fluminense

Há intervenções em ruas, canais e espaços que eram usados como lixão em Magé, Caxias e Mesquita

Várias frentes de trabalho da Secretaria de Infraestrutura estão mudando a cara dos bairros de Mauá, no quinto distrito de Guia de Pacobaíba. Uma das intervenções é no Jereré, onde uma equipe realiza, na Rua 9, o manilhamento de 100 metros de tubulação para o escoamento de águas pluviais. No local, também será construída uma praça. Equipes da Prefeitura de Magé continuaram percorrendo Mauá e mantiveram a dragagem do Canal do Ypiranga, na Rua Aurora; a reforma da rodoviária e da praça Palmira Coelho, ambas em Olaria; e a visita do Cantinho da Vovó, para o reconhecimento de ruas que receberão saibro e brita na próxima semana.

Coordenador-geral de Infraestrutura em Mauá, Sandro Vicente da Silva disse que a localidade de Jereré não via obras daquele porte há anos. Ele acredita que as mudanças que estão sendo feitas beneficiarão cerca de 3 mil moradores. Um deles é o Edson Nobre, pintor de 52 anos, que mora na casa ao lado do terreno onde será construída a praça.

“É uma obra que me deixa emocionado porque nunca tinha visto nada parecido. E ainda vai ter uma praça para a alegria dos meus netos”, assegurou. Nobre contou que, quando se casou, precisou sair de casa com as roupas da cerimônia em uma bolsa para se trocar no cartório. “Chovia e a rua estava alagada. Se fosse hoje, seria diferente”, acredita.

Outra praça que ganhou atenção da secretaria foi a Palmira Coelho, em Olaria, onde fica uma rodoviária com o mesmo nome. Além da pintura do prédio de parada dos ônibus, que é voltado para a Rua Nossa Senhora da Glória, os funcionários da Prefeitura

também começaram a trocar a iluminação local e pintar os meios-fios da Rua Castro Alves. Em São Francisco, houve elevação de 15 ruas com saibro e brita, além do desassoreamento do Canal da Olavo Mussel. Na Rua Aurora da Silva Gomes, uma retroescavadeira e 12 caminhões movimentaram a manhã de terça, retirando e transportando os resíduos resultantes da dragagem do Canal do Ypiranga.

BARBUDA E NOVO HORIZONTE

Além de Mauá, outras frentes de obra da Secretaria de Infraestrutura trouxeram mudanças para bairros do primeiro distrito. Na Barbuda, o asfalto chegou com força total na Rua Ramirez Duarte Pinto.



É uma obra que me deixa emocionado porque nunca tinha visto nada parecido. E ainda vai ter uma praça para a alegria dos meus netos”

EDSON NOBRE, pintor

“Hoje, começamos uma nova mega estrutura de equipamentos profissionais sendo utilizados nas nossas intervenções. Agora, temos junto com a gente um rolo de sete faixas, um rolo chapa-chapa e uma acabadora de grande porte. Todos estão sendo usados na Barbuda”, declarou o secretário Marcos Pereira. No Novo Horizonte, depois de anos de espera, os moradores presenciaram, também nesta terça, o fim do asfaltamento da Rua 3.



Em Duque de Caxias, funcionários colocam a mão na massa, com o auxílio de maquinário pesado

No lugar de lixão, Jacutinga ganha praça e urbanização

■ O dia a dia dos moradores da Jacutinga, em Mesquita, não tem mais cheiro forte de carneira. As famílias, que viviam de portas fechadas, agora podem sentar-se à frente de casa para bater papo com a vizinhança ou aproveitar as novas opções de lazer. Tudo isso se tornou possível a partir das obras de reurbanização executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, Mobilidade e Serviços Públicos (SEMIMSP) de Mesquita, no entorno do campo de futebol do Cruzeiro do Sul Futebol Clube. Uma mudança pela qual a população local esperou quase 30 anos.

Situado em uma área de 3.135 metros quadrados, na esquina da Rua Antônio Borges

com a Travessa Marina, o campo foi fundado em 1º de janeiro de 1950. O local sempre foi sede de campeonatos de futebol da Baixada. Mas seu entorno se tornou um lixão.

“Aqui se jogava de tudo. Havia até cavalo morto”, conta Paulo Roberto Heleno, de 66 anos, conhecido como Paulinho Pezão, administrador do campo há 30 anos. “Segurei a onda desde o começo, para ninguém invadir a área. Enfrentei muito espinho, tabatinga e a lixeira, que existiu por mais de 25 anos”, lembra.

As obras de reurbanização deram lugar a uma gigantesca praça, com 1.208 m², no entorno do campo. Nela, foi construída uma ciclovia com 300 m² de pista e duas quadras, sendo uma de 432 m² e outra de areia, com 160 m². Além

disso, há um parquinho com 192 m², um pergolado de 15 m², uma academia ao ar livre com 100 m² e mesa de pingue-pongue e futebol de mesa, com 4,5 m² cada, além de arborização, iluminação e mesas com assentos.

O subsecretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo de Mesquita, Kleber Rodrigues, explica a mudança de hábitos da população em função da obra. “Quando a gente constrói um equipamento público na cidade, a gente reforça o período de permanência da população no local onde mora. Isso gera pertencimento e valorização, fazendo com que o mesquitense tenha orgulho de viver, criar os filhos e construir a sua história da cidade”, avalia.

Veja as obras em Duque de Caxias

➤ A Secretaria de Obras de Caxias está em fase adiantada na construção do Hospital Infantil de Parada Angélica e da UBS (Unidade Básica de Saúde) do bairro Figueira, no segundo distrito. Já no Jardim Primavera, está sendo construído um hospital para atender gratuitamente cães e gatos. Localizado na Rua Xavier Filho, a unidade será um dos mais modernos, com exames e cirurgias.

Na comunidade da Vila Ideal, a administração municipal continua no trabalho de cravação de estacas nas margens do Canal Caboclo, no primeiro distrito, que será canalizado dentro do programa de combate a enchentes. A ação faz parte do PAC (Programa de aceleração do Crescimento) do governo federal. Nessa fase, além da obra de infraestrutura, já foi iniciada a fundação para construção de uma creche que vai atender 128 crianças em tempo integral, com quatro salas de atividades, berçários, lactário, refeitório, cozinha, solário e área administrativa.

Nos bairros Saracuruna e Santo Antônio, estão sendo construídas escolas municipais, além de creches no primeiro, segundo e terceiro distritos.